



BOCA DE FORNO



INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ESPÍRITO SANTO
(SINDIMETAL-ES) - www.sindimetal-es.org.br - 15/09/2009 - Ano 20 - Nº 1.868

Com esse lema, os metalúrgicos do ES começam a Campanha Salarial 2009/2010. Agora é hora de pensar nos Acordos e Convenções Coletivas, reajuste, aumento real, data base em setembro e carta de benefícios, redu que queremos. Afinal, o que conquistarmos agora valerá por um ano inteiro

A partir de sexta-feira (18/09), os trabalhadores metalúrgicos estão convocados para as assembleias de abertura da Campanha Salarial, visando às discussões dos acordos coletivos de trabalho (ACT) e convenções coletivas de trabalho (CCT). As assembleias vão deliberar sobre as pautas de reivindicações que vamos entregar aos representantes dos patrões.

Foco na negociação

As negociações coletivas são uma prioridade. Os acordos específicos ficam para um segundo momento, pois os trabalhadores devem estar focados e mobilizados para o enfrentamento em busca das melhorias salariais. Essa é a hora de reivindicar.

Esses acordos são muito importantes, pois neles estarão garantidos os direitos e benefícios conquistados com a nossa luta. De agora até o mês de novembro, o Sindimetal vai negociar ACTs com a ArcelorMittal Cariacica (ex-Belgo), Usiminas, Gerdau Açominas, Samarco e as CCTs discutidas com o Sindifer e Sindi-repa (sindicatos patronais). Essas negociações mexem diretamente no bolso de, aproximadamente, 30 mil metalúrgicos.

Então quanto mais gente na assembleia, melhor! Participe! Olhe a data, a hora e o local ao lado. Compareça e lute!

Campanha Salarial 2009/2010 dos metalúrgicos capixabas



Metalúrgicos da CUT fecham melhor acordo do país com montadoras

Reajuste total foi de 6,53% (2% real + INPC de 4,44%) e um abono de R\$ 1,5 mil que ainda equivale a mais 2,07% de aumento real sobre o salário médio. Mais de 10 mil metalúrgicos do ABC paulista compareceram na assembleia de sábado (12) e aprovaram proposta válida para os trabalhadores nas montadoras. Reajuste só saiu depois de uma semana de paralisações e protestos.

PARTICIPE DAS ASSEMBLÉIAS

	DATA	HORA	LOCAL
SINDIFER	18/09/2009 (sexta-feira)	07:00	Em frente à subsede do SINDIMETAL-ES Rua Tancredo Neves s/n – São Diogo – Serra
SINDIFER	19/09/2009 (sábado)	09:30	Escola Polivalente - I Av. Pres. Café Filho, s/n, BNH, Linhares-ES
SINDIFER	23/09/2009 (quarta-feira)	19:00	ACISCI (em cima do Mercado da Pedra) Rua Bernardo Horta, 312, Guandu, Cachoeiro de Itapemirim-ES
SINDIREPA	19/09/2009 (sábado)	13:30	Escola Polivalente I Av. Pres. Café Filho, s/n, BNH, Linhares-ES
SINDIREPA	22/09/2009 (terça-feira)	19:00	Subsede do SINDIMETAL-ES Rua Tancredo Neves, s/n, São Diogo, Serra-ES
SINDIREPA	23/09/2009 (quarta-feira)	19:00	Subsede do SINDIMETAL-ES Rua Coronel Guardiã, 04, Centro - Cachoeiro de Itapemirim-ES
SINDIREPA	24/09/2009 (quinta-feira)	19:00	Sede do SINDIMETAL-ES Rua Antônio Aguirre, 94, Centro, Vitória-ES
GERDAU - AÇOMINAS	23/09/2008 (quarta-feira)	07:30	Subsede do SINDIMETAL-ES Rua Tancredo Neves, s/n, São Diogo, Serra-ES
USIMINAS	24/09/2008 (quinta-feira)	07:30	Subsede do SINDIMETAL-ES Rua Tancredo Neves, s/n, São Diogo, Serra-ES



FALE COM O SINDIMETAL Ligue ou envie e-mail

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos-ES

Rua do Rosário, 100 - Centro - Vitória.
Tel.: 27 3223-0744 3223-9404 (fax)
Rua Tancredo Neves, S/N,
CEP 29163-267 São Diogo I, Serra/ES.
Telefax.: 27 3228-5287
site: www.sindimetal-es.org.br

Responsabilidade Editorial
A Diretoria

Produção: T&T Comunicação
Tel.: 27 3084-5666

Jornalista: Tânia Trento
(JP Reg. MTE nº 341/86)

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão Gráfica Ita - 27 3222-2499

Subsede Aracruz:

Av. Venâncio Flores, 1.116 Centro
CEP: 29190-000 Tel.: (27) 3256-4823
Atendimento de 8h às 17h

Subsede Linhares:

Rua Av. Rufino Carvalho, nº 1.124,
Edifício Pasteur, sala 303, Centro
Tel.: (27) 3264-3733
Atendimento de 8h às 17h

Subsede em Anchieta:

Rua Ricardo Rosa de Oliveira, S/N,
Bairro Justiça I, Centro.
Tel. (28) 3536-1672
Atendimento de 8h às 17h. Homologações às
quartas-feiras, de 8h às 12h.

Posto avançado em Colatina:

Rua Geraldo Pereira, nº 194, Prédio da
Rádio Difusora, sala 305, Centro.
Tel.: (27) 3711-0258
Atendimento quinzenal, sempre na 5ª feira.
Ligue e agende horário.

Subsede Cachoeiro de Itapemirim:

Praça Mauro Toletto Machado nº 01,
Edifício Pietá, sala 101, Centro.
Tel. (27) 3228-5287
Atendimento de 13h às 17h quinzenalmente, nas
quartas-feiras. Agende homologações.

Presidência e diretoria

diretoria@sindimetal-es.org.br

Administração

adm@sindimetal-es.org.br

Saúde

saude@sindimetal-es.org.br

Formação

formacao@sindimetal-es.org.br

Imprensa

imprensa@sindimetal-es.org.br

Secretaria Geral

secretaria.geral@sindimetal-es.org.br

Departamento Jurídico

juridico@sindimetal-es.org.br

Homologação

homologacao@sindimetal-es.org.br

Tesouraria

financeiro@sindimetal-es.org.br

Convênios

convenio@sindimetal-es.org.br

Banco de Currículos

curriculum@sindimetal-es.org.br

Campanha Salarial 2009/2010

Metalúrgicos da CST terão 1% de aumento real

No dia 1º de outubro, data base dos trabalhadores na ArcelorMittal Tubarão (ex-CST), os salários terão um aumento real de 1%. Além disso, serão reajustados em, **no mínimo, 4,4%**, que é a **inflação** acumulada nos últimos **11 meses**. O índice de setembro só será conhecido no dia 8 de outubro. O ACT assinado no ano passado tem validade até 2010.

PLR com reajuste

O mesmo vai acontecer com o Programa de Participação nos Resultados (PAR), cujos valores devem vir reajustados da mesma forma.

Belgo já tem a pauta

Na Belgo, o Sindimetal já encaminhou a pauta de reivindi-

Na Samarco e na Belgo as negociações estão em andamento. Na CST não haverá negociação esse ano, pois ao acordo vale por dois anos, ou seja, até 2010. Mas em 1º de outubro os salários serão reajustados pelo índice de inflação do INPC (IBGE) mais 1% de ganho real.

ESSE ANO VAMOS LUTAR POR: REAJUSTE SALARIAL (INFLAÇÃO DO PERÍODO), ALIMENTO REAL DE SALÁRIO, DATA BASE EM SETEMBRO, AVANÇO NOS PISOS, REDUÇÃO DE JORNADA PLANO DE SAÚDE. PARTICIPE! NÃO DEIXE QUE O SEU COLEGA DECIDA POR VOCÊ O SEU SALÁRIO



cações para começar a discutir com a empresa os reajustes salariais e, principalmente, as cláusulas de saúde e segurança no trabalho.

Na Samarco, o Sindimetal

recolheu as sugestões na urna colocada na empresa e se reúne esta semana com o Sindicato de Mariana para unificar a pauta de reivindicações que será levada à mineradora.

Edital da Campanha Salarial

Campanha salarial dos metalúrgicos do Espírito Santo - 2009/2010

Edital de convocação Assembléias Gerais Extraordinárias

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico e Eletrônico no Estado do Espírito Santo – SINDIMETAL-ES, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os metalúrgicos do Espírito Santo, associados ou não ao Sindicato, para participarem das Assembléias Gerais Extraordinárias a serem realizadas de acordo com o calendário e locais abaixo indicados, sempre em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, para delibe-

rarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 – Discussão, deliberação e aprovação da proposta de unificação em 01 de setembro da data-base para início de vigência das Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho dos metalúrgicos do Espírito Santo;

2 – Deflagração da campanha salarial 2009/2010, com discussão, deliberação e aprovação das pautas de reivindicações a serem enviadas ao SINDIFER, SINDIREPA, USINASSIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S/A - USIMINAS e GERDAU AÇOMINAS

S/A, para a renovação das Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho;

3 - Autorização para o SINDIMETAL-ES, suscitar o competente Dissídio Coletivo em caso de impasse nas negociações;

4 – Discussão, deliberação e aprovação da Taxa de Reforço Sindical, seu valor e critérios de cobrança para todos os metalúrgicos beneficiados pelas Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho;

5 – Decretação destas Assembléias em Assembléias permanentes, até o encerramento das negociações.

	DATA	HORA	LOCAL
SINDIFER	18/09/2009 (6ª feira)	06:30/07:00	Em frente à subsede do SINDIMETAL-ES Rua Tancredo Neves s/n – São Diogo – Serra
Grupo SINDIFER	19/09/2009 (sábado)	09:00/09:30	Escola Polivalente - I Av. Pres. Café Filho, s/n, BNH, Linhares-ES
SINDIFER	23/09/2009 (4ª feira)	18:30/19:00	ACISCI (em cima do Mercado da Pedra) Rua Bernardo Horta, 312, Guandu, Cachoeiro de Itapemirim-ES
Grupo SINDIREPA	19/09/2009 (sábado)	13:00/13:30	Escola Polivalente I Av. Pres. Café Filho, s/n, BNH, Linhares-ES
Grupo SINDIREPA	22/09/2009 (3ª feira)	18:30/19:00	Subsede do SINDIMETAL-ES Rua Tancredo Neves, s/n, São Diogo, Serra-ES
Grupo SINDIREPA	23/09/2009 (4ª feira)	18:30/19:00	Subsede do SINDIMETAL-ES Rua Coronel Guardiã, 04, Centro - Cachoeiro de Itapemirim-ES
Grupo SINDIREPA	24/09/2009 (5ª feira)	18:30/19:00	Sede do SINDIMETAL-ES Rua Antônio Aguirre, 94, Centro, Vitória-ES
GERDAU - AÇOMINAS	23/09/2008 (4ª feira)	07:00/07:30	Subsede do SINDIMETAL-ES Rua Tancredo Neves, s/n, São Diogo, Serra-ES
USIMINAS	24/09/2008 (5ª feira)	07:00/07:30	Subsede do SINDIMETAL-ES Rua Tancredo Neves, s/n, São Diogo, Serra-ES

Atenção empregados e ex-empregados da INBRAC

Por determinação da Juíza da 4ª Vara do trabalho de Vitória, todos os ex-empregados e empregados da INBRAC listados no processo nº 576/1996, deverão comparecer à audiência designada para o dia 16 de outubro de 2009 (sexta-

feira), às 14:30h, onde será apreciado e possivelmente homologado pelo juízo da 4ª Vara, proposta da Empresa para Acordo nos autos do referido processo.

É obrigatória a presença de todos os substituídos no processo ou seus dependen-

tes legais.

Endereço da 4ª Vara do Trabalho: Av. Cleto Nunes, 85, Centro, Vitória-ES (Próximo ao Parque Moscoso).

Qualquer dúvida, ligar para o departamento jurídico do Sindimetal-ES (Tel.: 27 3228-5287).

Xô crise

Siderúrgicas Ibiracú e CBF retomam produção

Sindimetal assina acordos com as empresas pondo fim às suspensões de contrato de trabalho. Cerca de 100 empregos diretos e 700 indiretos estão sendo reabertos nas duas empresas, proporcionando a retomada do crescimento econômico da região

Bons ventos sopram para os trabalhadores metalúrgicos e as siderúrgicas Ibiracú e a Companhia Brasileira de Ferro (CBF), em Ibiracú e João Neiva, norte do ES. Depois de parar a produção por seis meses, elas ligam os alto-fornos e recomeçam a fabricar ferro gusa.

As siderúrgicas deixaram de operar por conta da crise financeira que atingiu o setor siderúrgico capixaba exportador. Elas abasteciam os mercados locais e a maior parte da produção era exportada para outros países.

Empregos de volta

Para os trabalhadores que estavam com os contratos de trabalho suspensos, recebendo uma bolsa qualificação do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), a esperança de ter o emprego de volta significa ter salários e todos os direitos garantidos na CLT e Convenção Coletiva de Trabalho. E para as cidades de Ibiracú e João Neiva é a volta do crescimento.

800 empregos

Na Siderúrgica Ibiracú, o alto forno foi religado há 20 dias e a empresa já está produzindo com 70% da sua capacidade. A produção estava parada desde o dia 15 de janeiro. Nesse período, 29 dos 146 empregados permaneceram trabalhando, entre eles os vigias e o pessoal administrativo. A empresa suspendeu o contrato de 50 e o restante foi demitido.

Além dos trabalhadores que retornaram da suspensão de contrato, a usina está readmitindo 36 metalúrgicos. Na conta do superintendente da

siderúrgica, Fernando Trivilin, a retomada da produção representa a reabertura de mais 200 empregos indiretos.

500 postos em João Neiva

Em João Neiva a reabertura da CBF tem movimentado a



Paulo Edgar Vieira e Roberto Pereira, diretor e residente do Sindimetal, Gláucia Guasti, gerente geral, Sebastião Cometti (gerente Manutenção) e Jose Jorge da Silva gerente de produção da CBF.



Terencio Júnior, técnico de meio ambiente, Cassia Athayde, assistente de pessoal o superintendente da siderúrgica Ibiracú, Fernando Trivilin. Roberto e Paulo do Sindimetal e Terencio da Silva gerente de produção da siderúrgica Ibiracú e (Sindimetal)

cidade. Nesta siderúrgica apenas um alto-forno está sendo religado e serão gerados 50 novos empregos diretos e mais de 500 indiretos. A empresa parou de fabricar gusa no dia 4 de março e retoma a produção na segunda quinzena de setembro.

A gerente administrativa da CBF, Gláucia Guasti, disse que durante o tempo de paralisação, 50 empregados fizeram manutenção nos equipamentos, pintura e o calçamento do pátio e 22 ficaram com os contratos suspensos. "Já temos contratos para exportação de 85% da produção de gusa nodular, pois quase tudo que fazemos vai para fora do país", explicou a gerente.

Temendo pelos empregados, no início da crise, as duas siderúrgicas propuseram ao Sindimetal, através do Sindifer (sindicato patronal) acordos de suspensão dos contratos. Foi di-



O advogado Odair Noss Sant'Ana e o presidente do Sindifer, Manoel Pimenta. Ao lado, o presidente, Roberto Pereira e o diretor Jurídico do Sindimetal, Luiz Grazia da Silva

fícil para o Sindimetal celebrar tais acordos, pois é prejudicial aos trabalhadores. Depois de muita negociação, o Sindimetal levou a proposta para categoria. Mas essa medida somente protegeu os empregados diretos. Os contratados foram todos demitidos.

O presidente do Sindimetal, Roberto Pereira de Souza, que acompanhou de perto os problemas envolvendo as siderúrgicas, lamentou que as autoridades locais não se preocupem em trazer para

a região outros projetos que gerem emprego e renda.

"Ambos os municípios são cortados pelas BR 101 norte e ferrovia, e próximos do porto de Aracruz, o que representa uma vantagem quanto à estrutura de transporte e logística, mas ainda sub aproveitados", criticou Roberto.

Para o presidente do Sindifer, Manoel Pimenta, a retomada das atividades pelas duas empresas do setor metal mecânico é o sinal de que a pior fase da crise já passou.



Grito dos Excluídos

Metalúrgicos defendem empregos para os capixabas

No dia 7 de setembro, cerca de 6 mil capixabas fizeram uma lavagem simbólica das escadarias do Tribunal de Justiça (foto), Tribunal de Contas e da Assembléia Legislativa. No estado, os eixos de debate da manifestação no dia Grito dos Excluídos foram a crise que assola os trabalhadores, a política econômica e o desenvolvimento sustentável.

O Sindimetal esteve presente defendendo o emprego da

categoria (foto) que foi muito prejudicada com a crise econômica. Cinco mil postos de trabalho foram extintos.

Com a retomada da produção nas grandes indústrias, o Sindicato reivindica o aproveitamento das empresas e da mão de obra local, já que a Petrobras e Vale, por exemplo, estão contratando empresas de fora do estado e junto com elas muitos trabalhadores.

“Até nas obras da Capital e



no interior do Estado, as empresas contratadas são de outros estados, como a Ápia Engenharia, de MG, que está construindo o Parque Tancredão”, denunciou Roberto Pereira,



presidente do Sindimetal

Foto Sérgio Cardoso

Campanha de Sindicalização está nas portas das empresas



Está a todo vapor a campanha de sindicalização dos metalúrgicos. Novos filiados estão chegando e, com isso, ajudando a reforçar o poder de força e de mobilização da categoria no Estado. No início deste mês, durante assembleias nas portarias da Vale, em Carapina, e da Térmica Elétrica, em Viana, 415 trabalhadores se filiaram ao sindicato. Os diretores do sindicato estiveram lá, distribuindo fichas e mostrando aos colegas a importância

do sindicato na vida diária dos trabalhadores e na garantia de conquistas para a classe.

Ao longo dos anos, o trabalho do Sindimetal tem resultado em benefícios concretos para a categoria, como ampliação dos direitos trabalhistas, atendimento jurídico e encaminhamento previdenciário. A campanha de sindicalização pretende fortalecer a atuação do Sindimetal para que mais conquistas sejam obtidas.

Notícias Rápidas

Discussão do turno de 12 horas na CST

Sindimetal recebeu 158 sugestões

Acontece nesta terça-feira (15) a primeira reunião para discussão do novo acordo de turno na CST. Desta vez vamos ter uma pauta de reivindicações com algumas sugestões importantes. Os trabalhadores responderam ao chamado do Sindimetal e mandaram sugestões mas também dezenas de reclamações.

A maioria dessas reclamações dos trabalhadores se referiu ao abono de turno. Em segundo lugar, veio o intervalo para refeições que não é respeitado.

Usiminas insiste em fixar o turno

Depois de duas reuniões, a Usiminas quer fixar o turno ininterrupto de revezamento. O acordo coletivo que trata da jornada de trabalho está vencido desde o dia 31 de agosto. As negociações caminham e o sindicato já está ouvindo os trabalhadores que darão a palavra final sobre o assunto. A questão envolve 60 trabalhadores, numa escala de 8 horas com quatro turmas. Uma assembleia será convocada, mas, de ante mão, o Sindicato avisa que não aceitará pressão e nem ameaça de demissão.

Sindus quer aditivo para não pagar horas extras

A Sindus, prestadora de serviço para a SunCoke, empresa em que a CST tem 62% de participação, também está com o acordo de turno vencido desde fev/2009.

A empresa propôs ao Sindicato um aditivo para regularizar a situação e vigorar até o dia 31/10. A estratégia é se livrar do pagamento de horas extras, que a Sindus deve a partir de março. O sindicato fez assembleias com os metalúrgicos e, que rejeitaram no voto secreto a proposta de aditivo sem pagar as horas extras.

Seja um metalúrgico de Categoria Sindicalize-se



Vergonha e desrespeito

Mills paga rescisões no meio da rua

Sindicato flagra empresa fazendo pagamento dentro de um carro

Numa total falta de vergonha na cara e de desrespeito aos trabalhadores, a Mills Andaimés Tubulares do Brasil SA vem fazendo as rescisões de contrato dos empregados demitidos com menos de 1 ano de trabalho, no meio da rua, em frente à sede do Sindimetal.

A empresa presta serviços a ArceloMittal Tubarão (ex-CST) e mantém um escritório dentro da área da contratada, que não permite que as rescisões sejam feitas lá.

O Sindimetal vem registrando através de fotos e imagens as atitudes arbitrárias e desrespeitosas da empresa e com esse material irá cobrar da CST uma posição, já que a Mills é sua contratada.

Os trabalhadores ficam em pé, no meio da rua, enquanto o re-



presentante da empresa arruma os papéis e faz o pagamento dos direitos rescisórios, conforme as fotos.

O sindicato quer saber da CST porque o trabalhador pode entrar na sua área para trabalhar e não pode mais entrar quando está sendo dispensado e precisa receber a grana da rescisão.



Cena que se repete pelo menos uma vez por semana. O endereço da Mills é a esquina da calçada próxima ao Sindicato.

Mills pune trabalhador injustamente

Desrespeito é uma prática corriqueira na Mills. Um trabalhador da empresa procurou o Sindicato para reclamar de um balão que recebeu injustamente. O fato, segundo o empregado da Mills, aconteceu na semana passada e a punição foi dada porque ele teria desrespeitado uma

empregada no restaurante, onde ele e alguns colegas almoçavam. O trabalhador alega que nunca falou com a referida mulher. O sindicato entrou em contato com o encarregado de nome Renato e vem tentando com ele corrigir mais essa injustiça praticada pela Mills.

Liberdade Sindical

Dirigentes sindicais são perseguidos na Magnesita

Pedro Paulo, o Tanderá, recebeu uma punição sem justificativa e vem sendo vigiado de perto pelos chefes. Até na hora de trocar de roupa no vestiários ele tem companhia

Nem bem começou o mandato com cipeiro e dirigente sindical, eleito para a direção do Sindimetal, o empregado da Magnesita Service, prestadora de serviço para a CST, Pedro Paulo, o **Tanderá**, já começa a sentir o peso da perseguição política.

Numa total afronta à liberdade e autonomia sindicais, garantida pela Constituição Federal, a Magnesita rasga a lei e age para prejudicar os trabalhadores.

O processo é uma velha prática das empresas e começa com as punições. Balões, advertências, sem motivo aparente, são como uma preparação para uma demissão por falta grave, já que essa é a única forma legal de demitir um diri-

gente sindical, que tem estabilidade. Esse pedido é feito à Justiça do Trabalho e a empresa usa os balões e advertências para provar que o empregado cometeu mesmo um grave deslize.

Suspensão

Na última semana, **Tanderá** recebeu um balão, que só foi revertido porque a direção do

sindicato estava dentro da CST. Os diretores têm livre acesso na hora do almoço e no momento da agressão, os diretores estavam lá.

Velhas práticas

O que está acontecendo com **Tanderá** já aconteceu com **Amaury** Mattos, também empregado na Magnesita e com **João Bosco**, na CST.

Amaury foi hostilizado e depois de muita negociação liberado para o Sindicato. Já **João** está isolado numa salinha na Usina e não avançou na faixa salarial como os seus colegas. Não tem uma função definida, ficando à mercê das vontades da chefia.

Não podemos esquecer que as nefastas ações da Magnesita são orquestradas pela contratada: a ArcelorMittal Tubarão (CST) que carrega um ranço político do tempo da ditadura, em que os dirigentes eram perseguidos, presos e violentamente torturados.

A Magnesita, assim como várias prestadoras, tem o perfil exato para trabalhar na CST. Segue a cartilha do desrespeito, das arbitrariedades, do terror.



Amaury também sofreu pressão e retirado da base



Tanderá está sendo perseguido por ser dirigente sindical



João Bosco foi isolado na CST e prejudicado na remuneração. Sua faixa salarial ainda é 12, apesar dos 26 anos de trabalho.

Inscrições estão abertas para o 6º Congresso dos Metalúrgicos do ES

O Hotel Praia Sol, em Nova Almeida, Serra, sediará o 6º Congresso dos Metalúrgicos do ES e deverá contar com a presença de 150 trabalhadores. O congresso é um espaço para traçar objetivos e estratégias para os próximos quatro anos

O tema do 6º Congresso dos Metalúrgicos do ES será Empregos, salários, direitos sociais e trabalhistas. Os delegados vão discutir também as questões de gênero, juventude e problemas de saúde, segurança, precarização no trabalho.

A abertura do Congresso acontece na sexta-feira à noite e já está confirmada a presença do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Sérgio

Nobre. Também convidamos o chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Luiz Dulci. No sábado, dia 24, a diretoria eleita vai tomar posse, numa cerimônia festiva. Os novos diretores assumem os cargos somente em novembro, quando acaba o atual mandato.

Inscrições podem ser feitas com Ercília, pelo telefone 3228-5287. Lembramos que todos os trabalhadores sindicalizados podem participar.

Sem chororô

Belgo diz que pagará Banco de horas extras

Proposta da empresa é antecipar para dezembro, o pagamento que seria feito em fevereiro de 2010



Assembléias começaram dia 14 e devem terminar no dia 16 de setembro

O Sindimetal está realizando assembléias em todas as letras do turno, com os metalúrgicos da ArcelorMittal Cariacica (ex-Belgo), para avaliação da proposta de pagamento das horas positivas oriundas do Acordo Coletivo de Banco de horas.

Diante das várias reclamações, a insatisfação dos trabalhadores e do grande número de horas positivas feitas pelos operários, a empresa não teve outra alternativa, senão voltar atrás, uma vez que o banco de horas não deveria ser positivo, mas negativo. Além disso, foi uma alternativa para o período

em que a empresa atravessava por dificuldades. Ela não poderia se aproveitar da situação para sobrecarregar os trabalhadores.

Proposta da empresa

Além da antecipação, as horas extras negativas zeraram em dezembro. Ou seja, os que ainda tiverem horas negativas, vão ter que pagar, mas somente até dezembro. E a partir desse mês de setembro, quem fizer horas extraordinárias vai receber no final do mês.

Os trabalhadores estão avaliando a proposta pelo voto secreto.

Prysmian paga R\$ 2.277,00 de abono de turno

Em assembléia realizada na sexta-feira, 11/09, os trabalhadores da Prysmian decidiram aceitar o acordo de turno proposto pela empresa. Com isso, vão receber o abono de turno de R\$ 2.277,00 por um período de ano e meio. Inicialmente, a proposta do Sindicato era fechar o acordo de turno por um ano, mas acabou prevalecendo a vontade da empresa, aprovada pelos empregados.



Quase escravidão

Sindimetal intervém e Metalúrgicos na Tevisa melhoram condições de trabalho

Sindimetal pegou pesado com as empresas Still Of Shore, KNM, CDM e Tereme, terceirizadas na Termo elétrica de Viana, por oferecerem condições de trabalho análogas à de escravidão

Os trabalhadores das empresas Still Of Shore, KNM e Tereme, não tinham condições de trabalho tem banheiro decentes. Alimentam-se por marmitex - que tinha pouco comida - nos espaços improvisados dentro de containers. A água potável era de procedência duvidosa.

Segundo denúncia dos próprios trabalhadores, a água vinha de um poço artesiano, onde os bois da fazenda Heringer também usavam para matar a sede.

Diante da situação, uma paralisação de 3 horas foi feita



Tevisa: péssimas condições

na quinta-feira, dia 10. O Sindimetal também enviou correspondência às empresas cobrando uma solução urgente, pois iria denunciá-

las ao Ministério do Trabalho por oferecer condições de trabalho semelhantes à de escravos.

Na segunda-feira (14), o diretor Walter Ribeiro esteve na portaria do canteiro de obras da Tevisa, em Viana, e constatou junto aos metalúrgicos que a situação estava amenizada, com água mineral à disposição e banheiros utilizáveis. "Ainda vamos ficar de olho quanto à comida", avisou o diretor.

KNM é traiçoeira

Uma prática abominável foi registrada pela KNM, antiga HZM. A empresa dispensou todos os trabalhadores que prestam serviço à CST, mas durante o aviso prévio pisou na bola ao punir um empregado que saiu para procurar emprego. A lei garante ao trabalhador demitido sair duas horas antes, durante a jornada diária, ou então, faltar 7 dias seguidos no período do aviso. A KNM, faz vistas grossas quanto aos direitos trabalhistas ou acha que o trabalhador é bobo. O demitido se surpreendeu ao chegar e verificar que o seu cartão de ponto tinha sido retirado do quadro. Estamos de olho!